



ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO IDOSO ERECHINENSE - AAIE Entidade de Utilidade Pública, fundada em 05/12/86, CGC: 91.565.309/0001.84 declarada de utilidade pública pela Secretaria da Justiça do RS, decreto Lei n.:1.130/86, publicado no Diário Oficial do Estado em 05/05/87, e pela Prefeitura Municipal de Erechim em 25/02/87. Rua José Reinaldo Angonese, 519-B. José Bonifácio-Erechim-RS - Fone/Fax: (54) 321-2256 - Erechim - RS

PROPOSTA DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
Nome da Entidade: Associação de Apoio ao idoso Erechinense - AAIE		CNPJ: 91.565.309/0001-84
Endereço: Rua Jose Reinaldo Angonese n° 519		
Cidade/UF: Erechim/RS	Bairro: Bairro Jose Bonifacio	CEP: 99.700.000
Telefone:	Celular: (54) 99976-4080	
E-mail: aaieerechim@yahoo.com.br		Site:
Data Constituição da OSC: 05/12/1986		
Representante Legal: GENECI ANTONIA PAULA ROSA		CPF: 199.079.400-97
RG: 1000612737	Órgão Expedidor: SSP/RS	
Telefone: (54) 99994-2351	E-Mail: rosa_mil@yahoo.com	
Endereço: Rua Torres Gonçalves n° 85, Ap.13 - Centro		
Cidade/UF: Erechim/RS	Bairro: Centro	CEP: 99.700-404
Período de mandato diretoria Início: 2019		Fim: 2022
1.2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)		

[Handwritten signatures and initials]

A Associação de Apoio ao Idoso Erechinense (AAIE) foi fundada em 05/12/1986, e declarada como utilidade pública pela Secretaria de Justiça do Estado através do Decreto Lei nº1.130/46, publicada no Diário Oficial em 05/05/1987, e Pela Prefeitura Municipal de Erechim em 25/02/1987.

A AAIE atua na área da Assistência Social no que se refere à proteção social básica, através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, assegurando espaços de encontros e reflexão para idosos, valorizando as trocas intergeracionais e a promoção da convivência familiar e comunitária.

A entidade incentiva através da mobilização dos idosos em grupos de convivência, a descoberta de potencialidades e habilidades na terceira idade. Todas as ações se direcionam para promover o acesso dos idosos atendidos a bens culturais, ao esporte e lazer, estimulando a qualidade de vida e a valorização dos idosos enquanto sujeitos ativos e capazes.

2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

A AAIE tem por finalidade atuar na área de Assistência Social no que se refere à proteção social básica. No que tange a sua diretriz principal, a entidade é considerada pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais como de atendimento, defesa e garantia de direitos que atua diretamente com a Política de Assistência Social, a partir das prerrogativas do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

A AAIE oferece serviços gratuitos e continuados para idosos com idade igual e/ou superior a 60 anos a partir de 31 grupos de convivência distribuídos no meio urbano e rural, totalizando aproximadamente 1.700 idosos.

Apoiando o ideal de proporcionar e incentivar um envelhecer ativo, que é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem” desenvolvemos ações socioeducativas, ocupacionais e recreativas que fortalecem o segmento idoso, contribuindo para reflexão sobre sustentabilidade, defesa e garantia de direitos, bem como temas relacionados ao envelhecimento cidadão e a Política de Assistência Social.

2.2 Descrição da realidade que será objeto da parceria:

A população de idosos, conforme projeção do IBGE, poderá chegar a quase 20% dos gaúchos em 2030. Diante desse crescimento devemos ter o cuidado e um olhar atento de como é a população idosa, quais as condições de vida que assume.

Como retrata as Orientações Técnicas o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a população Brasileira está concentrada principalmente nas grandes cidades, e em poucas décadas, mudou seu perfil: deixou de ser jovem e rural, mudou as características da família, do consumo, das atividades econômicas, da divisão social do trabalho. O perfil demográfico que se apresenta é mais envelhecido: em 2008, para cada 100 crianças/adolescentes de 0 a 14 anos havia 24,7 pessoas idosas. Em 2050, a projeção se alterará consideravelmente: para cada 100 crianças/adolescentes de 0 a 14 anos teremos 172,7 pessoas idosas (IBGE, 2008).

Dentro desse contexto ressaltamos a importância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoa Idosa, serviço esse estabelecido na Política Nacional de Assistência Social e Tipificado dentro dos Serviços Socioassistenciais, que traz a importância de um trabalho que contribua com o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, com

BA

2008

2008

o fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

Proporcionar aos idosos atendidos pelo projeto momentos de convivência e fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários. Através da capacitação de coordenadores, e contato com CRAS II - Linho realizar busca ativa de idosos em situação de vulnerabilidade ou risco social e convidá-los a participar dos grupos de convivência, bem como realizar o encaminhamento das demandas apresentadas. Oportunizar através de oficinas de artesanato aprendizados de novas atividades que possam vir a culminar na inclusão produtiva de modo que sejam capazes de gerar sua própria renda de maneira digna e estável com os conhecimentos adquiridos nas oficinas.

Através de dinâmicas realizadas nos grupos escolhidos pela Assistente social e Psicóloga, abordar questões pertinentes ao envelhecimento saudável, prevenção da violência contra o idoso e realizar dinâmicas lúdicas e informativas que visem estimular a capacidade individual para identificação de violências ou situações de risco dentro da família e/ou território.

Busca-se identificar as necessidades de atendimentos psicossociais individuais durante a realização dos grupos que trabalharão as trocas de ideias, vivências e afeto. Que se constituirá em um espaço aberto visando estimular o envelhecimento saudável, a emissão e opinião própria, bem como a exposição dos sentimentos acerca das dinâmicas de interação familiar.

Além do atendimento, espera-se conseguir obter o material permanente indispensáveis para manutenção das atividades, tal como aquisição de um portão eletrônico para facilitar a acessibilidade de portadores de deficiência física a terem acesso às atividades propostas pelo projeto.

3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

3.1 Nome do Projeto: Florescendo Aptidões

3.2 Prazo de Execução: 6 meses

3.3 Objeto da Parceria

Realizar Ampliação da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, por meio de busca ativa de idosos em vulnerabilidade ou alguma situação de risco através da capacitação dos coordenadores dos grupos associados para identificar idosos em situações de risco no território. Em conjunto com assistente social e psicóloga construir um documento norteador para identificação de demandas e encaminhamentos necessários. Através de contato com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS II - Linho, reconhecer demandas de idosos no território e convidar os interessados a participar dos grupos de convivência da AAIE.

Realizar acompanhamento psicossocial e dinâmicas relacionadas ao envelhecimento ativo através de atividades realizadas em 5 grupos associados sendo Raízes, Alegria de Viver, São José, Primavera

Handwritten signatures and initials:
A. R. ...
R. ...
L. ...

e Viver e Amar.

Oportunizar oficinas de Artesanato sendo uma de Oficina de Bordado em Chinelos, Oficina de Aplicação de miçangas/perolas em objetos e uma Oficina de tintura em tecido, com intuito de promover espaço de convivência e estímulo ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais dos idosos participantes, bem como buscar sua aproximação das atividades em grupo e do exercício de cidadania, criando também a possibilidade de inclusão produtiva com as aptidões adquiridas nas oficinas.

3.4 Atividade ou Projeto a ser desenvolvido

O projeto busca realizar momentos de convivência e fortalecimento de vínculos com idosos pertencentes a grupos associados à AAIE com objetivo de estimular a convivência social e comunitária, incentivando um envelhecimento ativo e saudável.

No primeiro mês de projeto, através de contato com CRAS II – Linho buscar informações referentes aos idosos residentes no território a fim de convidá-los a participar dos grupos e atividades ofertadas.

Primeiro mês de projeto, capacitar as coordenadoras dos grupos para identificar situações de risco ou violência no território e como realizar o encaminhamento das demandas.

Realizar acompanhamento psicossocial com uma visita mensal em cada um dos 05 grupos associados à Instituição, selecionados a participar do projeto, realizando visitas mensais durante os seis meses de execução do projeto, objetivando através de dinâmicas lúdicas trabalhar temas que fortaleçam e esclareçam o segmento idoso.

Durante o segundo, terceiro e quarto mês de execução do projeto realizar 03 oficinas integrativas de artesanato objetivando incluir um número de 60 idosos para aquisição de novas aptidões.

3.5 Justificativa

O serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de idosos participantes do projeto incentiva meios de transformação psicossocial visando capacitar os participantes a desenvolverem novas habilidades que contribuirão para sua autonomia social e familiar proporcionando maior qualidade de vida.

As interações sociais fortalecidas no projeto estimulam o retorno as atividades integrativas após Pandemia de Covid-19. Por estes aspectos o SCFV complementa essa concepção da promoção de um envelhecimento ativo, amparado em práticas que estimulem a diminuição das vulnerabilidades.

Estimular a proteção social através da oportunidade de interação social com outros idosos, minimizando os impactos negativos do declínio cognitivo e social que acomete essa fase do desenvolvimento humano.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

3.6 Público-alvo

Idosos com idade igual ou superior a 60 anos, residentes no território ou acompanhados através dos grupos de convivência da AAIE, preferencialmente beneficiários do BPC LOAS e/ou com perfil inscrito no Cadastro Único.

4. OBJETIVOS

4.1 Gerais

Realizar busca ativa no território e oferecer aos idosos atendidos espaços de convivência/ reflexão através de atividades socioeducativas relacionadas ao segmento idoso, atendimento individuais e oficinas integrativas, objetivando fortalecer vínculos familiares e sociais e possibilitar maior autonomia financeira através da aquisição de novos conhecimentos e aptidões.

4.2 Específicos

- Realizar busca ativa através de contato com CRA II – Linho para identificação de idosos do território;
- Proporcionar capacitação para os coordenadores para identificar demandas de risco ou violência no território, e como fazer os devidos encaminhamentos;
- Ofertar oficinas integrativas de artesanato que culminem em novas experiências e aptidões;
- Realizar acompanhamento psicossocial com assistente social e psicóloga de 5 grupos associados, com o objetivo de trabalhar temas que fortaleçam o segmento idoso;
- Realizar atendimentos individuais com assistente social e psicóloga conforme reconhecimento de demandas com a realização das oficinas e grupos.

5. RESULTADOS ESPERADOS

A curto prazo objetiva-se proporcionar aos participantes momentos de convivência que estimulem o fortalecimento de vínculos sociais e familiares na comunidade através dos encontros em grupo de caráter técnico psicossocial.

Com a realização de oficinas de artesanato, possibilitar a conquista de uma nova habilidade que pode vir a culminar em inclusão produtiva através de novas aptidões.

Através da busca ativa e reconhecimento de demandas de idosos do território, convidar novos idosos a participar dos grupos e atividades ofertadas.

Por meio de avaliações ao final de cada oficina, e a acompanhamento de grupo bem como dos relatórios técnicos, mensurar a efetividade das ações propostas e impacto social obtido

AV

AD Joub

A E

6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO

OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META	AÇÕES	PRAZOS (início/término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
Realizar Busca Ativa de idosos no território	Contato com CRAS II	Identificar idosos interessados em participar dos grupos e atividades propostas	AAR 1 mês	Incluir nas atividades do SCFV novos idosos	Cópia de registros de novos membros
Capacitar Coordenadores dos grupos	Realizar encontros e debates	Construir documento norteador para identificar demandas e saber encaminhá-las.	AAR 1 mês	Reconhecer as demandas existentes do território e conseguir encaminhá-las aos devidos serviços	Listas e registros fotográficos de encontros e documentos construídos
Realizar acompanhamento psicossocial de 05 grupos da Instituição	Realizar visitas mensais aos grupos	Durante os 06 meses de projeto realizar uma visita por mês a cada um dos 05 grupos selecionados para o projeto	AAR 6 meses	Debater demandas pertinentes ao segmento idoso fortalecendo vínculos e encaminhando demandas	Lista de presença, registro fotográfico e avaliação das atividades propostas
Ofertar Oficinas Integrativas	Realizar 03 Oficinas de Artesanato	Selecionar 20 em cada oficina objetivando incluir 60 idosos	AAR 03 meses	Estimular o aprendizado de novas aptidões a partir de oficinas integrativas de artesanato	Registros do material produzido, lista de presença e registros fotográficos

7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A primeira parte do projeto será a realização da Busca Ativa através de contato com o CRAS II para identificar idosos interessados em participar dos grupos e oficinas. Posteriormente será realizada a capacitação dos coordenadores para identificar situações de violência ou risco no território para posterior encaminhamento.

Durante os 06 meses de execução do projeto será realizado o acompanhamento psicossocial de 05 grupos associados a esta entidade, no qual receberão uma visita por mês para tratar de temas que fortaleçam o segmento idoso.

Realizar oficinas integrativas de artesanato com vistas a proporcionar o aprendizado de novas aptidões e a possibilidade de inclusão produtiva.

8. METODOLOGIA

Oportunizar oficinas de Artesanato durante o segundo, terceiro e quarto mês de execução de projeto sendo uma de Oficina de Bordado em Chinelo, Oficina de Aplicação de miçangas/perolas em objetos e uma Oficina de tintura em tecido.

Realizar busca ativa de idosos no território a partir de contatos com o CRAS II e capacitação das coordenadoras que deve acontecer no primeiro mês de projeto.

Realizar acompanhamento psicossocial de 05 grupos associados com o objetivo de fortalecer o SCFV e temas relacionados ao segmento idoso.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Meta 1	R\$ 100.000,00					
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

Fonte:	Valor
Município de Erechim	R\$ 100.00,00
Total geral	R\$ 100.00,00

10.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

Meta	Município	Total
Aquisição de materiais de consumo, tais como: gêneros alimentícios, materiais de expediente, copa e cozinha, higiene e limpeza e de outros que se façam necessários ao atendimento dos idosos.	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00
Oficinas Integrativas de Artesanato (Estampas em tecido, chinelos bordados e aplicação de miçangas/perolas em objetos)	R\$ 29.760,00	R\$ 29.760,00
Custeio com despesas de Abastecimento de Energia Elétrica, Água, Telefonia e Internet;	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Pagamento de Contador – R\$ 600,00 mês x 6 meses	R\$ 600,00	R\$ 3.600,00
Pagamento de Serviço Técnico de Psicologia: 20h semanais / 80 mensais Valor hora – R\$ 45,00 Valor dia – R\$ 180,00 Valor semanal – R\$ 900,00 Equivalente mensal - R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 21.600,00
Pagamento de Serviço Técnico de Assistente Social: 12h semanais / 48 mensais Valor hora – R\$ 48,75 Valor dia – R\$ 195,00 Valor semanal – R\$ 585,00 Equivalente mensal - R\$ 2.340,00	R\$ 2.340,00	R\$ 14.040,00
Material Didático	R\$ 3.500,00	R\$ 4.000,00
Compra Capital – portão	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Total geral		R\$ 100.000,00

10.2.1 Despesas de pessoal

Pagamento de Serviço Técnico de Psicologia:

20h semanais / 80 mensais
 Valor hora – R\$ 45,00
 Valor dia – R\$ 180,00
 Valor semanal – R\$ 900,00
 Equivalente mensal - R\$ 3.600,00

Pagamento de Serviço Técnico de Assistente social:

12h semanais / 48 mensais
 Valor hora – R\$ 48,75
 Valor dia – R\$ 195,00
 Valor semanal – R\$ 585,00
 Equivalente mensal - R\$ 2.340,00

Oficineiros:

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

Oficina de Tintura em tecido - 16h dividas em 4 encontros - R\$1.500,00
Oficina de aplicação de miçangas e pérolas em objetos - 16h dividas em 4 encontros - R\$1.500,00
Oficina de bordado em chinelo - 16h dividas em 4 encontros - R\$1.500,00

Contador:

Mensais -R\$ 600,00

Total durante a execução do projeto: R\$ 2.600,00

11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Erechim 28 de Novembro de 2022

Paula Rosa

Nome do Representante Legal da OSC

199079400-97

CPF

12. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Aprovado

Em andamento

Reprovado

(Secretário Municipal de... que assinará o Termo de parceria)

[Handwritten signatures and initials]